

CAPITAL DE INFRAESTRUTURA

Reúne objetos físicos (exceto recursos naturais) que estão disponíveis para uso na produção de bens ou prestação de serviços da organização. Ao trabalhar com fontes diversificadas de geração de energia, instaladas em diferentes regiões do país, bem como equipamentos de qualidade e sistemas de gestão padronizados, a Companhia garante a segurança de seu sistema, com resiliência em relação a eventos climáticos e demais fatores externos.

Atualmente, a CPFL Renováveis é a maior companhia de geração de energia a partir de fontes renováveis alternativas da América Latina, com um portfólio de projetos composto por 38 PCHs, 34 parques eólicos, oito usinas termoelétricas a biomassa (UTES) e uma usina solar em operação, além de duas PCHs (50,5 MW) e 11 parques eólicos em construção (282,3 MW). Sua capacidade total instalada chegou a 1.801,9 MW em 2015, sendo 1.031,8 MW de fontes eólicas, 399,0 MW de PCHs, 370,0 MW de geração por biomassa e 1,1 MW de solar. [GRI G4-44](#); [G4-EU1](#); [G4-EU2](#); [G4-EU10](#)

Portfólio em operação composto por 38 PCHs, 34 parques eólicos, oito UTES, uma usina solar, além de duas PCHs e 11 parques eólicos em construção, totalizando uma capacidade instalada de 1.801,9 MW em 2015 e 2.131,7 em 2020

Em 2015, verificou-se redução do montante de compra de energia de 1.458.019 MWh para 1.142.546 MWh em relação ao ano anterior. Com relação à capacidade instalada em construção verificou-se aumento da fonte PCH de 24,0 MW para 50,5 MW e para a fonte eólica houve redução no mesmo período de 311,5 MW para 282,5 MW.



PCH SÃO JOAQUIM



COMPIMENTO DE LINHAS DE TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO AÉREAS E SUBTERRÂNEAS GRI G4-EU4

km / Classe de Tensão	230 kV	138 kV	69 kV	34,5 kV	23 kV	13,8 kV	12,5 kV	Total Geral
EOL	337,7	19,6	142,2	218,7	0	20	52,5	790,8
PCH	0	133,9	126,2	14	0	0	0	274,1
UTE	0	63,3	24,1	0	0	0	0	87,414
Total Geral	337,7	216,8	292,6	232,7	0	20	52,5	1.152,3

Perdas Técnicas

Em 2015, a Companhia contabilizou 2,5% de perdas técnicas por transmissão e 0,8% por distribuição, números que se encontram dentro de patamares usuais de mercado. As perdas no sistema de transmissão referem-se a uma média para os parques eólicos interligados ao Sistema Integrado Nacional (SIN). Elas ocorrem nas linhas e subestações até o limite dos sistemas de distribuição e são apuradas mensalmente pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), comparando a medição da geração com a energia entregue às redes de distribuição.

A diferença entre elas resulta no valor das Perdas na Rede Básica e seu custo é rateado 50% para a geração e 50% para o consumo. **GRI G4-EU12**

Fator de Disponibilidade

O fator de disponibilidade da Companhia foi de 95% no ano, índice afetado, especialmente, por ações de modernizações de usinas hidrelétricas e ocorrências em unidades geradoras nas PCHs Santa Luzia e Salto Góes, assim como sinistro ocorrido na usina de biomassa UTE Pedra.

No caso dos parques eólicos, houve uma melhora do índice de disponibilidade em relação ao ano de 2014. O planejamento das manutenções é realizado para que as intervenções programadas sejam realizadas nos períodos de menor afluência para o caso das PCHs, de menor incidência de ventos para o caso dos parques eólicos e na entressafra para as usinas termoeletricas a biomassa (UTES). A gestão destes indicadores de desempenho é realizada periodicamente (diário/semanal/mensal), de modo a buscar a melhoria contínua de desempenho operacional nas plantas da Companhia. **GRI G4-EU30**

Projetos de MDL G4-EU5

Por contribuírem positivamente para a mitigação das emissões de gases de efeito estufa, os projetos da CPFL Renováveis são elegíveis à obtenção de créditos de carbono tanto no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) quanto nos padrões voluntários de mercado. A Companhia conta com nove projetos registrados de MDL, sendo quatro deles de pequenas centrais hidrelétricas e cinco de parques eólicos, totalizando um potencial anual de R\$ 1,2 milhão em créditos de carbono, sendo eles: Complexo Eólico Santa Clara, Complexo Eólico Macacos, Complexo Eólico Morro dos Ventos; Parques Eólicos Eurus I e III, Parque Eólico Campo dos Ventos II; PCH Salto Goes; PCH Arvoredo e Varginha; PCHs Barra da Paciência, Ninho da Águia, Corrente Grande, Paiol, São Gonçalo e Várzea Alegre; PCHs São Joaquim, Dourados, Esmeril, Gavião Peixoto, Capão Preto e Chibarro. Porém, em função da situação atual do mercado, a CPFL Renováveis não comercializou créditos de carbono em 2015, mas esteve à frente das metas encaminhadas pelo Governo Brasileiro na Conferência pelo Clima (COP 21), representando uma referência de sucesso em publicação apresentada e publicada no encontro, que ocorreu em dezembro de 2015 em Paris. A Companhia deve voltar a

comercializar créditos de carbono quando surgirem oportunidades para tal. **GRI G4-EU5**

Certificação de Energia Renovável

O Programa de Certificação de Energia Renovável é uma iniciativa conjunta da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica) e da Associação Brasileira de Energia Limpa (ABRAGEL), incentivado pela CPFL Renováveis. O certificado é conferido aos empreendimentos de geração de energia renovável que cumprirem requisitos socioambientais e socioeconômicos. O programa conta com duas certificações inter-relacionadas: a certificação de empreendimentos de geração de energia renovável e a concessão de selo aos consumidores da energia certificada. Para conferir ainda mais credibilidade ao esquema de certificação, a governança do programa é comandada pelo Instituto Totum, órgão especializado em auto-regulamentação e selos setoriais.

O programa tem especial importância para as empresas brasileiras interessadas em obter a certificação *Leadership in Energy and Environmental Design* (LEED), concedida pelo U.S. Green Building Council (USGBC) aos projetos sustentáveis, uma vez que para obter essa certificação é necessário que as empresas adquiram energia de empreendimentos de energia renovável e com uma certificação que ateste isso.

A primeira empresa a buscar a certificação LEED no Brasil, utilizando o Programa de Certificação de Energia Renovável, foi o Citibank, que adquiriu 244 certificados do empreendimento SPE Ninho da Águia Energia S.A., da CPFL Renováveis. Esse montante equivale ao uso de 244 MWh de energia renovável certificada.

Para mais informações sobre o Programa de Energia Renovável, acesse: www.seloenergiahrenovavel.com.br

Por contribuírem de forma positiva para a redução das emissões de gases de efeito estufa, os projetos da CPFL Renováveis são elegíveis à obtenção de créditos de carbono

PARQUE EÓLICO PRAIA FORMOSA



Multas e sanções monetárias

A Companhia recebeu multas por falta de geração de energia, dentro dos limites estabelecidos especificamente em alguns contratos, sendo eles: **GRI G4-PR9**

- **No período contratual de julho de 2014 a junho de 2015**

Montante total a ser dividido em 12 parcelas iguais a partir de agosto de 2015, com ressarcimento de agosto a dezembro de 2015 devido à geração abaixo de 90% da energia contratada, ao valor de 115% do preço do contrato para os parques eólicos Santa Clara IV e VI, Eurus VI e Morro dos Ventos VI, no total de R\$ 11,7 milhões.

- **No período contratual de setembro de 2014 a agosto de 2015**

Montante total a ser dividido em 12 parcelas iguais a partir de outubro de 2015, com ressarcimento de outubro a dezembro de 2015 devido à geração abaixo de 90% da energia contratada ao preço do contrato para EOL Atlântica I, II, IV e V, EOL Eurus I e EOL Campos dos Ventos II, no total de R\$ 8,9 milhões.

Devido a não geração da usina de biomassa Baía Formosa de 2014 para 2015, houve ressarcimento de R\$ 10,2 milhões.

Além disso, a Companhia recebeu 11 autos de infração relacionados à não-conformidade com leis e regulamentos¹³, em um valor total de R\$ 53.112.042,4. Todos eles são relativos a uma suposta ausência de recolhimento de ISSQN (imposto sobre serviços de qualquer natureza). Em seis destes autos de infração, a responsabilidade foi considerada de terceiros, que se responsabilizaram pela condução do caso, com os recursos administrativos pendentes de julgamento. Nos outros cinco casos, a CPFL Renováveis apresentou impugnação e em razão de sua improcedência, foram ajuizadas ações anulatórias.

Em todos estes casos, o órgão atuante alega que o imposto em questão não fora recolhido, contudo, o fato gerador em que eles se baseiam é passível de recolhimento de IPI (imposto sobre produto industrializado) e não de ISSQN, sendo esta a matéria que está sendo discutida nos recursos administrativos e nas ações anulatórias. A Companhia não recebeu sanções não monetárias ou processos movidos por meio de mecanismos de arbitragem em 2015. **GRI G4-SO8**

¹³ Consideramos como significativas, as multas com valor superior a R\$ 1.000.000,00. Informações referentes a multas e sanções recebidas apenas no ano de 2015.